



- Artes
- Cinema
- Dança
- Música
- Teatro
- Exposições



Cursos e Oficinas

Fale Conosco

Galeria de Imagens

Visitas Mediadas



GERAL
Verossagem das exposições "Pro-Posições" e "O problema sem nome - dialética visual sobre a objetificação da mulher" acontece em 08 de agosto

06 DE JULHO DE 2018 - 8:00 JGRIBEIRO

Campo Grande (MS) - O Centro Cultural José Octávio Guizzo (CCJOG), unidade da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS) realizará no dia 8 de agosto (quarta-feira), às 19 horas, a vernissage das exposições selecionadas por edital: "Pro-Posições" de Ismael Oliveira e da exposição "O problema sem nome - dialética visual sobre a objetificação da mulher" de Gabriel Quartin, que acontecerão respectivamente na galeria Wegs Nery e na sala Ignez Corrêa da Costa.

A exposição "Pro-Posições" é uma série de trabalhos onde o artista articula sobreposições de formas e figuras derivadas de motivos como a arquitetura, figuras humanas, figuras animais, natureza, enfim, formas orgânicas e geométricas. Composto esses elementos com uma abordagem abstrata criando paisagens e atmosferas onde as figuras ficam em certo estado de suspensão, rompendo com a gravidade, criando flutuações.

Pro-Posições, termo composto, pode querer significar "ser a favor de assumir novas atitudes"; como também, um trabalho com novas "proposições". Os trabalhos são pictogramas feitos de gestos espontâneos e aleatórios a partir de memórias visuais de formas orgânicas e inorgânicas compoem o espaço, a cor e a matéria física da pintura. Os trabalhos são desenvolvidos por progresso natural, indo do pequeno ao grande, do lápis ao nanquim, ao guache e depois à pintura sobre tela. Estabelecendo um jogo de aproximações e afastamentos, de contrastes e suavidades, de linhas e superfícies, de gravitações e suspensões, de cores e luzes, de perspectivas, figuras e fundos, de ser e o vir a ser, do espontâneo e do calculado, do treino e do improviso.



"Nesses trabalhos, procuro agir o mais diretamente possível, sem premeditação. Nesta série tenho uma preocupação com a ideia de fazer fluir uma pintura que seja solta, livre e independente de esquemas, transpirando erros, defeitos e vacilos que são próprios da natureza humana, assim procuro assumir o acaso, a coisa que acontece no ato de pintar, tentando gerar um equilíbrio nisso tudo.

Quanto à exposição "O problema sem nome - dialética visual sobre a objetificação da mulher" de Gabriel Quartin foi inspirada em um dos grandes problemas da sociedade: a aparência, onde é emergido rótulos, e não pessoas. E junto com isso vem a objetificação da mulher, tendo exemplo suas roupas, se usa saia longa é crente, se usa saia curta é piliquete e se não usa quer causar.

Sendo isso muito sério, e já tão intrínseco, que a próprias mulheres acabam se objetificando. Uma das causas desse efeito é a propaganda, que usa a mulher na maioria das imagens. A ela foi atribuído o lado da história que sofre, o que não tem vez, o passivo que em relações homoafetivas é comum classificar o homem entre passivo e ativo, sendo passivo o que corresponde a posição da mulher.

"Essa exposição surge para problematizar a partir do Design e levantar a discussão da objetificação do ser humano, com foco nas mulheres, provocando uma reflexão por meio da fotografia de um comportamento social, ainda muito presente e danoso a nossa sociedade, em escala global", explica Quartin.



ARTISTAS

Ismael Oliveira é artista visual, fotógrafo e cineasta, nascido em São Paulo atua em Artes Visuais a mais de 35 anos. Gradou-se em Engenharia Mecânica, na Escola de Engenharia de São Carlos (USP), estudou Artes Plásticas e fez Pós-Graduação em Poéticas Visuais também na Universidade de São Paulo (USP). Aprofundou os seus conhecimentos em arte e pintura com grandes mestres, como Wesley Duke Lee, Antonio Pettov, Osmar Pinheiro, José Barreto, Marco Giannotti, Carlos Fajardo, Tomoshigue Kusuno e Antônio Cabral.

Entre as exposições coletivas realizadas durante a carreira, merece destaque a sua participação na I Bienal de Brasília, nas mostras "Olhares Impertinentes", no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo e "Homenagem a la nellí"; no Museu Brasileiro da Escultura, em São Paulo. Também apresentou seu trabalho em eventos internacionais, como na mostra de arte postal da ORGANIZACIÓ DE LA FIRA MAGICA, em Santa Susanna, Espanha; na CINE ECO'99 - Exposição Internacional de ARTE POSTAL, em Seia, Portugal; e, na Exposição Internacional de ARTE POSTAL, em Barcelona, Espanha.

As mostras individuais aconteceram na AVA Galleria, em Helsinki, Finlândia; 008 Galleri, em Tallinn, na Estônia; no MuBE, em São Paulo; apresentou instalação em tubos de concreto, pedras e tinta acrílica na exposição Arte Ambiental "Pirâmide Social", em Itanhaém (SP); além de ter realizado duas edições de obra 4 mãos com José Sidney Leandro, em desenho sobre fotografia, no Centro Cultural Jabaquara, em São Paulo.

Gabriel Quartin começou em 2013 a levar a Fotografia mais a sério, e foi um dos motivos que o fizeram optar pela graduação em Design. No ano seguinte o Instagram o reconheceu como "usuário sugerido", espécie de "cota exemplo" para a comunidade. No mercado atuou como Designer Gráfico, editor de vídeo e com Marketing Digital, além da própria fotografia.

Serviço: As exposições estarão abertas à visitação até 30 de setembro, de terça a sexta-feira das 8 às 22 horas e sábado das 8 às 18 horas. Mais informações podem ser obtidas no Centro Cultural José Octávio Guizzo, na rua 26 de Agosto, 453, entre a Calógeras e a 14 de Julho ou pelo telefone 3317-1795.

NOTÍCIA ANTERIOR

Centro Cultural realiza a abertura das exposições "Labirintos Contínuos" e "Eu, Tu, Ela" em outubro

PRÓXIMA NOTÍCIA

Sala Rubens Corrêa do CCJOG recebe projeto de exibição de filmes gratuitos com pintura nova

META

Acessar
Posts RSS
RSS dos comentários
WordPress.org

CONTATO

Rua 26 de Agosto, 453
Centro
Campo Grande-MS
Tel: (67) 3317-1792

SECRETARIAS

